



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

Resumo

PHYLLACHORA BALANSAE SPEG. EM CEDRELA FISSILIS VELL. NO ACRE, BRASIL.

¹Rivaldalve Coelho Gonçalves, ¹Paulo Eduardo de França Macedo, ²Juscélia Aparecida Batista de Almeida. ¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Acre, Rodovia BR 364, km14, sentido Rio Branco-Porto Velho, CEP:69.908-900. Rio Branco, Acre. rivaldalve.goncalves@embrapa.br. ²SEDENS. Governo do Estado do Acre.

O Brasil possui cerca de 7,6 milhões de ha de florestas plantadas com finalidade econômica e, contribuiu com R\$ 8,8 bilhões em impostos para o país em 2013 (INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES. Ibá 2014. São Paulo: [s.n.], 2014, 100 p.). O plantio de mudas de essências florestais com alta qualidade e livre de doenças requer o conhecimento dos fungos fitopatogênicos que incidem na fase de viveiro. O objetivo deste trabalho é relatar a descoberta do fungo *Phyllachora balansae* Spegazzini associado a doença e morte de mudas de *Cedrela fissilis* (cedro-rosa) em viveiro no Acre. Mudas de *C. fissilis* com aproximadamente seis meses de idade, em tubetes, com substrato organo-mineral, foram trazidas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre para diagnóstico de doença. Procedeu-se a análise visual das mudas ao microscópio estereoscópico, em aumentos de até 50X para verificar a presença de estruturas fúngicas. Ao constatar pontos pretos nas folhas e nas hastes das mudas, inclusive em tecido verde e tenro desses órgãos, foram preparadas lâminas de microscopia em líquido de montagem (lactofenol + azul de algodão). Foram observados o tipo, a forma, a cor e posição da estrutura reprodutiva, além dos tipos e morfologia dos componentes internos da mesma. Três ascos e oito ascósporos foram mensurados em comprimento e diâmetro utilizando-se uma régua micrométrica fixa em ocular do microscópio de luz comum, no aumento de 400X. Os dados foram organizados na forma; média (menor valor-maior valor) de comprimento x diâmetro e, foram comparados com aqueles descritos na literatura. As lesões são cobertas por estromas negros, puntiformes, isolados a pouco agregados e também dispersos de forma homogênea em tecidos verdes de folha nova. O fungo encontrado apresenta peritécio, obipiriforme, clipeado, uniostiolado, escuro, imerso no tecido do hospedeiro, erumpente na epiderme, isolados e agregados, clipeo inferior pouco aparente, contendo células largas e hialinas na face interna da parede, paráfises, ascos unitunicados elipsoidais, com ápice indiferenciado, contendo oito ascósporos oblongos. Os ascos medem 66,62 μm (57,93 μm - 77,24 μm) x 11,10 μm (9,65 μm - 14,48 μm) e os ascósporos medem 9,26 μm (7,72 μm - 9,65 μm) x 7,03 μm (5,55 μm - 7,24 μm). Os dados de

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:





XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

tamanho de lesão e tamanho dos lóculos dos ascomas não foram obtidos neste trabalho. Os dados coletados mostram que o fungo é *Phyllachora balansae* Spegazzini (BATISTA, L. A.; BEZERRA, J. L.; PERES, J. E. P. Alguns *Phyllachora* Nits. do Pará e do Amazonas. Publicação do Instituto de Micologia da Universidade do Recife, Recife, nº. 437, 1964. 14p.) Foram constatadas pequenas diferenças nos limites inferiores e superiores de medidas em relação a espécie descrita no hospedeiro *Cedrela odorata*, em 1961, no Amazonas e, em *C. fissilis*, no ano 2000, em Brasília, DF (UENO, B; RESENDE, D. V. . *Phyllachora balansae* Speg. causando danos em *Cedrela fissilis* em condições de cerrado. Fitopatologia Brasileira, n. 25, p. 430, 2000).

Palavras-chaves: cedro-rosa. Amazônia. Patologia Florestal.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:

